



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

O PIBID/ISEPAM e os diálogos entre formação e prática docente, pesquisa e extensão.

Ingrid Fiuza Costa Barbosa

ISEPAM – Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ingridfiuza@yahoo.com.br

Mirian Carvalho de Araújo

ISEPAM – Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
miriancdearaujo@gmail.com

Paula Silvianna Muniz Figueiredo

ISEPAM – Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
paulasilvianna@yahoo.com.br

Resumo

O cenário educacional brasileiro tem sido palco de discussões sobre a emergência de novas adequações e ressignificação da prática docente diante da nova realidade escolar, indicando uma redefinição da profissão docente e de suas competências profissionais. Neste contexto de reflexão sobre novas práticas para melhor qualidade da educação brasileira, observa-se a implementação de projetos e programas, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / Capes) que vem permitindo a articulação da formação inicial de alunos de licenciaturas e as demandas da educação básica. Assim, este trabalho tem por objetivo apontar as experiências de formação vivenciadas no PIBID/ISEPAM e as relações estabelecidas entre formação e prática docente, pesquisa e extensão no desenvolvimento do Projeto “Construindo o Aprender” do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert – ISEPAM, e a articulação com demandas formativas de alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental do Colégio de Aplicação do Instituto e mais 09 escolas localizadas nos municípios de Campos dos Goytacazes, São Fidélis e São João da Barra. O Projeto foi contemplado no edital de 2010 da Capes, tendo como objetivo a alfabetização das crianças que apresentam dificuldade neste processo dentro de perspectiva construtivista. Todas as ações desenvolvidas com os alunos estão amparadas pelos pressupostos teóricos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky sobre a psicogênese da língua escrita, sendo este um suporte para análise epistemológica, que dá referência tanto ao professor em formação quanto aos demais sujeitos participantes do programa em exercício profissional na escola básica, promovendo uma reflexão e aprimoramento da prática, subsidiando a pesquisa e contribuindo para o enfrentamento das dificuldades formativas, articulando e consolidando uma via de extensão por uma alfabetização eficaz que tem contribuído para o êxito escolar dos alunos alcançados pelo Projeto, configurando um compromisso social para com a escola pública.

Palavras-Chave: Formação de professores. PIBID. Pesquisa e Extensão.